Trabalhadores de última hora! (Mt 20, 1-16)

Professor Mestre Ciro José Toaldo

A reflexão deste artigo não se liga ao contexto político, pois é repugnante ver a atuação de dois poderes importantíssimos do Brasil: Executivo e Judiciário. O primeiro, dentre tantas, agora resolveu, juntamente com a Rede Globo, ter no setor do “agronegócio” o grande inimigo. O segundo, com as todas as regalias em suas mãos, julga e sentencia, mas, somente seus ‘opositores’, demonstrando ter um lado. Aonde enfiaram a venda (imparcialidade) que tapa os olhos da escultura da justiça que se encontra em frente ao STF em Brasília?

 Mas, a preocupação deve ser com a nossa evolução espiritual. Não faz muitos dias, apresentei um programa religioso, tendo como tema: os trabalhadores da última hora, referindo-se à parábola de Jesus sobre os trabalhadores da vinha (Mt 20, 1-16). Nela, o Mestre demonstra a bondade de Deus, como um Pai de família que sai em busca de trabalhadores (os seres humano), a fim de labutar na sua vinha (mundo em que estamos inseridos).

Jesus com sua parábola deixa o ensinamento: é preciso desenvolver o trabalho edificante que se fundamenta na prática do bem! Isto deve ser respondido com prontidão, tendo boa vontade para realizar tarefas confiadas a cada um.

No artigo anterior, também destacamos o quanto é importante essa evolução espiritual, pois ela necessita de resposta pessoal. Entretanto, os que levam mais tempo para adentrar no trabalho da vinha, serão agraciados na mesma intensidade, ou seja, desfrutarão dos benefícios da plenitude do espírito, como os primeiros que atingiram o grau de adiantamento espiritual. Isso quer dizer: o trabalhador da última hora é tão merecedor quanto quem o antecedeu, mas, deverá realizar as tarefas confiadas com dedicação e sacrifício!

Assim, essa parábola deve levar a reflexão sobre como praticar o bem, a caridade e o amor para a própria evolução espiritual, buscando não se prender aos bens e riquezas materiais.

Aliás, o trabalho na vinha, representa tudo que enobrece o espírito! E, para alcançar as boas virtudes, uns precisam trabalhar mais tempo, outros menos. Entretanto, no fim, Jesus garante que todos irão receber o mesmo prêmio: a plenitude espiritual. Não importando a hora do começo do trabalho, o fundamental é ter dedicação ao trabalho de iluminação e regenerar-se profundamente. Deus não dá importância à quantidade, valerá a qualidade deste trabalho: quem se regenerar e buscar adquirir as boas virtudes irá merecer o Reino dos Céus (Estado de Perfeição).

E Jesus termina a parábola afirmando: os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos, pois muitos são os chamados e poucos os escolhidos! E, estes selecionados serão os primeiros a entrar no Reino dos Céus, pelo fato de terem suportado todas as provações mantendo-se dispostos diante das lutas e por terem aproveitado estas oportunidades para sua evolução espiritual. Estes são os trabalhadores da última hora!

Jesus Cristo foi genial e demonstra não ser ‘porta de igreja’ ou ‘denominação religiosa’ que irá garantir a salvação. Valerá o esforço de cada ser humano que deve usar o seu ‘livre arbítrio’, bem como aproveitar as ‘oportunidades’ deixadas por Deus para evoluir, ainda neste mundo!

É crescente o número de trabalhadores de última hora, pois vão entendendo a linda mensagem de Cristo: praticar a caridade e fazer o bem!

Pense nisto, enquanto há tempo!

Até o próximo!